



TEXTO 1 Luis Fernando Veríssimo: Escolas cívico-militares têm clara inspiração fascista

“Exemplo: não existe na História do Brasil precedente para as escolas cívico-militares, de clara inspiração fascista, que os militares estão montando sem nenhuma oposição em todo o país”, afirma o escritor. Veríssimo afirma ainda que Bolsonaro “nunca escondeu que é um homem autoritário, que adora armas, admira monstros como Pinochet, não perde oportunidade de exaltar gente como o famigerado Ustra, defende a tortura”.

Para o escritor, o comportamento de Bolsonaro é alimentado pela elite “de uma das sociedades mais desiguais do mundo”. “Para esta elite, Bolsonaro representa a reação sem pruridos, com licença para dizer barbaridades. E ostentar armas, como fez seu filho ao visitar o pai no hospital”, afirma. Fonte: <https://revistaforum.com.br/politica/luis-fernando-verissimo-escolas-civico-militares-tem-clara-inspiracao-fascista/> acesso 19/09/2019

TEXTO 2 Com experiência em educação, mulheres atuam no comando das escolas cívico-militares

A missão da Subsecretaria de Fomento às Escolas Cívico-Militares é gerenciar programas nos campos didático-pedagógicos e de gestão educacional semelhantes aos dos colégios militares



Dois pontos altos marcaram a vida de Márcia Amarílio da Cunha Silva nos últimos meses. Além de ter sido a primeira mulher a ser anunciada para a equipe do presidente Jair Bolsonaro, ainda no início de novembro de 2018, a tenente-coronel de 44 anos foi nomeada para chefiar a Subsecretaria de Fomento às Escolas Cívico-Militares. Além dela, abraçaram a missão Eliane Vieira de Assis, coordenadora-geral de Desenvolvimento Didático-Pedagógico, Cristianne da Silva Antunes, coordenadora-geral de Acordos e Cooperação Técnica, e Angela de Oliveira Pereira, coordenadora-geral de Capacitação de Profissionais da Educação.

TEXTO 3

Há 25 anos no Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal e sempre envolvida com a educação, a subsecretária de Fomento às Escolas Cívico-Militares acredita em trabalho árduo e competência para contribuir significativamente com a educação. “Desempenhei algumas funções de instrutora na área de ensino da corporação e depois fui designada para função de assessoria parlamentar”, recorda. “Quando fui convidada a trabalhar na pasta de educação do novo governo, comandava uma unidade de ensino direcionada para a gestão de militares de alta patente. É um grande desafio. A gente percebe que a população quer muito essa mudança na educação. Fui convidada pelo ministro e aceitei o desafio.” <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/51271>

TEXTO 4 Bolsonaro lança programa para implementar escolas cívico-militares



O presidente Jair Bolsonaro (PSL) lançou hoje, no Palácio do Planalto, o Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares. A intenção do Ministério da Educação é que o Brasil conte com até 216 escolas de educação básica funcionando pelo sistema em todos os estados até 2023.

Segundo o governo, a iniciativa melhorará a qualidade do ensino com maior vínculo entre pais, alunos, gestores e professores. O ministro da Defesa, general Fernando Azevedo e Silva, afirmou que militares da reserva poderão atuar nas áreas de supervisão, administração e atividades de aprendizado nas escolas.

O secretário de Educação Básica, Janio Carlos Endo Macedo, disse que não haverá substituição de professores nem demais membros do corpo docente e o programa “nasce do pluralismo de ideais”. “Não cabe ao Estado desenvolver somente um método de ensino”, disse. Para o secretário, o sistema ajudará no combate à desigualdade de oportunidades e à violência.

Na prática, os militares ficarão responsáveis por aprimorar a infraestrutura e a organização de recursos nas instituições de ensino e por fortalecer “valores humanos, éticos e morais”, além de “promover a sensação de pertencimento no ambiente escolar”. Fonte: <https://educacao.uol.com.br/noticias/2019/09/05/bolsonaro-lanca-programa-para-implementar-escolas-civico-militares.htm>

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **A ESCOLA CÍVICO-MILITAR COMO MECANISMO CONTRA A VIOLÊNCIA ESCOLAR**. Leve em consideração o contexto brasileiro. Apresente proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.